

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: ELTON JUNIO SADY PRATES

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A HIPERTENSOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

AUTORES: MAÍSA TAVARES DE SOUZA LEITE, ELTON JUNIO SADY PRATES, MARIA LUIZA SADY PRATES, ELTON JUNIO SADY PRATES, LAUREN MATOZINHOS CLARK, FERNANDA LARA PEREIRA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: HIPERTENSOS, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

RESUMO

A hipertensão arterial representa um grave problema de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde estima que em 2030 quase 23,6 milhões de pessoas morrerão de doenças cardiovasculares. Diante desse cenário, a educação em saúde emerge como um instrumento de disseminação de informação sobre a patologia, promoção de saúde e potencial ferramenta de prevenção e controle de agravos. Objetiva-se descrever os métodos mais utilizados na abordagem de educação em saúde junto a hipertensos, para tanto se utilizou da revisão de literatura integrativa como método de estudo. Foi realizado um levantamento on-line dos artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2012 a 2017 que abordassem a temática em estudo. Assim, foram selecionadas 15 publicações a fim de compor a presente revisão. Após análise da literatura, verificou-se que as ações educativas junto ao grupo de hipertensos que fizeram uso de abordagens dinâmicas, interativas e integrativas, obtiveram maior captura da atenção do público-alvo, bem como obteve um maior envolvimento e consequentemente resultados positivos. A definição, implantação, e os resultados das ações metodológicas variaram de acordo com a cultura, etnia, idade, ambiente, situação econômica e escolaridade. Além disso, com a incorporação de tecnologias de comunicação pessoal, seu uso como novos recursos para educação em saúde torna-se inevitável, com uma grande quantidade de artigos que demonstram o uso positivo de mídia digital eletrônica. Portanto, a educação em saúde sobre essa patologia se mostra uma imprescindível ferramenta de empoderamento, disseminação de conhecimento, bem como diminui o risco de surgimento de doenças cardiovasculares. Ressalta-se que essas ações devem pautar-se na interatividade, promoção de autonomia e associada ao uso de tecnologias, pois se mostram efetivas, promotoras da reflexão-ação-reflexão, assim promovendo mudança na saúde do paciente e dos que o cercam.